

**EMTU**

---

# **BALANÇO PATRIMONIAL**

## **Exercício 2001**

**SECRETARIA DOS  
TRANSPORTES METROPOLITANOS**



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES  
Presidente

MARCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA  
Vice-Presidente

Membros:

JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR  
CAETANO JANNINI NETTO  
ARNALDO LUIS SANTOS PEREIRA  
JOSÉ ROBERTO MEDEIROS DA ROSA  
JOSÉ SEISHUN HANASHIRO

## **CONSELHO FISCAL**

Membros

FERNANDO JANOTTI MOREIRA  
JÚLIA APARECIDA CLETO DE MELLO ALVES  
MARILDA ANUNCIAÇÃO FERREIRA

## **DIRETORIA**

MÁRCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA  
Diretor Presidente

CARLOS ROBERTO DOLL  
Diretor Técnico

FRANCISCO A. N. CHRISTOVAM  
Diretor Administrativo e Financeiro

## **RESPONSÁVEL TÉCNICO**

OSWALDO MARTINS  
Superintendente de Orçamento, Contabilidade e Custos  
CT-CRC-SP 114.144/O-9

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA .....	04
2. BALANÇO PATRIMONIAL .....	16
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	18
4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	19
5. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS .....	20
6. NOTAS EXPLICATIVAS .....	22
7. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	26
8. PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	28

## **RELATÓRIO DA DIRETORIA 2001**

A Diretoria da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A., EMTU/SP, em atendimento às prescrições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar ao exame e deliberação da Assembléia Geral as demonstrações contábeis e o relatório de suas atividades do exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

### **ATIVIDADES**

Vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, a EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, de baixa e média capacidade, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, bem como de suas conexões intermodais, em condições adequadas de conforto, confiabilidade e segurança, destacando-se dentre suas atribuições o gerenciamento do serviço de transporte intermunicipal de passageiros, por ônibus, nessas regiões metropolitanas, o gerenciamento do Corredor Metropolitano de Trolebus e do Sistema Aeroporto, bem como a operacionalização de Vales – Transporte e ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria Tutelar.

#### **1) Gerenciamento do Serviço de Transporte Intermunicipal de Passageiros, por Ônibus, nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista**

Consiste no planejamento, controle e fiscalização dos serviços prestados, na Região Metropolitana de São Paulo (modalidade regular), por 51 empresas, que operam 391 linhas tronco e 189 serviços complementares, com uma frota de 3.909 veículos, que atendem os 39 municípios da região, transportando cerca de 36,5 milhões de passageiros/mês e na modalidade fretamento, por 628 empresas registradas, com 6.210 veículos cadastrados. Na Região Metropolitana da Baixada Santista os serviços, na modalidade regular, são prestados por 6 empresas, que operam 46 linhas tronco e 2 serviços complementares, com uma frota de 463 veículos, que atendem os 9 municípios dessa região, transportando cerca de 4 milhões de passageiros/mês e na modalidade fretamento, por 41 empresas, com 303 veículos cadastrados.

##### **- Planejamento e Avaliação Operacional**

No Planejamento Operacional são definidas as características operacionais do serviço regular e elaborados os estudos para a expansão da rede de transporte, através da criação de novas linhas e corredores. Contempla itens como pontos terminais, itinerários, programa horário, frota, estrutura tarifária, modalidade de serviço, etc.

No ano de 2001 foram elaborados, para as duas regiões metropolitanas, 263 estudos e informações técnicas, destacando-se a viabilização de 23 linhas, 16 serviços complementares e a elaboração de 53 informações técnicas referentes às análises de solicitações encaminhadas pela STM. Foram também realizadas 102 pesquisas, dentre

as quais se destacam 25 de acompanhamento operacional, 39 de embarque e desembarque com senha, 24 de origem e destino e 07 de registro visual de carregamento.

Foram avaliados 2.291 documentos referentes a solicitações provenientes dos diversos segmentos, sendo gerados 2.182 documentos em resposta aos interessados.

A Avaliação Operacional consiste num contínuo acompanhamento da evolução dos preços dos insumos no setor de transportes e dos parâmetros operacionais, que permitem a elaboração das planilhas de custos utilizadas para a fixação das tarifas. Também são efetuadas monitorias operacionais e contábeis, para aferição dos diversos coeficientes de consumo adotados nas planilhas de custo, além de estudos de viabilidade econômico - financeira de linhas e empresas.

Em 2001 foram elaborados 19 estudos técnicos, 07 estudos tarifários e 160 estudos de viabilidade econômico – financeira.

#### - Fiscalização dos Serviços

A fiscalização e controle operacional envolve a vistoria de frotas e garagens das operadoras e acompanhamentos operacionais em campo, onde é verificado o cumprimento da legislação regulamentar e das características operacionais estabelecidas para cada linha.

São observados, nessas ações, os itens essenciais ao bom funcionamento do sistema: cumprimento de tabelas horárias, valores tarifários, estado de conservação e funcionamento dos veículos, comportamento da tripulação, itinerário, informes obrigatórios, etc.

No exercício de 2001 foram realizadas 422 fiscalizações de linhas, 703 fiscalizações de fretamento, 129 levantamentos específicos e 18.319 inspeções em veículos. Nas 781 blitzes realizadas, foram apreendidos 3.652 veículos clandestinos. Como produtos, entre outros, foram elaborados 5.926 Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Multa – AIIPM.

Em Outubro de 2001 a EMTU/SP iniciou a operação do Pátio de Estocagem de Veículos Apreendidos, em São Bernardo do Campo, com capacidade de armazenar aproximadamente 100 veículos.

#### - Controle das Operadoras

A movimentação no cadastro de frota apresentou 1.662 inclusões e 1.572 exclusões para os sistemas regulares, 1.412 inclusões e 786 exclusões para os sistemas de fretamento, com a emissão de 1.883 certificados de autorização de operação nos sistemas regulares e 1.598 nos de fretamento.

#### - Melhoria da Qualidade da Manutenção Veicular

Visando atingir patamares de excelência de qualidade, a EMTU/SP vem desenvolvendo, junto às empresas operadoras, um programa de melhoria da qualidade

da manutenção preventiva e corretiva dos veículos, através de treinamentos periódicos, reciclagens e visitas técnicas às mesmas.

Para aferição do nível de manutenção de cada empresa a EMTU/SP utiliza uma sistemática de pontuação por falhas constatadas nas vistorias regulares, classificando as empresas em “ranking”. Mediante tal programa foi obtido, no exercício de 2001, um índice de 72,73% das empresas operadoras com conceito “ótimo”, na RMSP e 87,5% na RMBS.

## 2) Gerenciamento do Serviço de Transporte Intermunicipal de Passageiros na Região Metropolitana de Campinas

A Região Metropolitana de Campinas - RMC foi criada através da Lei Complementar nº 870, de 19/06/2000 e teve a regulamentação de suas atividades, no que concerne ao transporte intermunicipal de passageiros sobre pneus, efetuada através do Decreto nº 45.983, que dispõe sobre a aplicabilidade da legislação regulamentadora de transporte coletivo de passageiros por ônibus, utilizada na RMSP, para a RMC, transferindo a jurisdição do Serviço Intermunicipal Metropolitano de Transporte Coletivo de Passageiros, do Departamento de Estradas de Rodagem – DER para a STM e da Resolução STM – 36 de 2001, que dispõe sobre a extensão da área de atuação da EMTU/SP para a RMC e da aplicabilidade, onde couber, das resoluções e decretos que normatizam e disciplinam o transporte coletivo de passageiros por ônibus.

Em vista da aplicabilidade da legislação pertinente, foram encaminhados à STM, estudos técnicos contemplando propostas de transferência de 94 linhas, 03 serviços complementares e 20 serviços expressos. Para realização destes atendimentos, a região conta com 12 operadoras que disponibilizam uma frota operacional de 390 veículos convencionais, 03 veículos articulados e 66 microônibus. Ressalta-se que já foram adquiridas as bases cartográficas digitais desta região, sendo que atualmente encontra-se em fase de compatibilização com o banco de dados da EMTU/SP.

## 3) Gerenciamento do Corredor Metropolitano de Trolebus

Trata-se de sistema que opera em via segregada, a partir do Terminal de São Mateus, na zona leste de São Paulo, até o Terminal Jabaquara, na zona sul da cidade, interligando 05 municípios (São Paulo, Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema). Possui 33 Km de extensão e 09 terminais de integração, além do Centro de Controle de Operação e Manutenção - CECOM.

A operação do corredor é feita com frota mista (elétrico e diesel) utilizando ônibus Padron de 03 portas e ônibus articulados, também de 03 portas, além da frota de trolebus.

Em decorrência da licitação instaurada em setembro/96, a operação desse sistema foi transferida à iniciativa privada em maio/97.

O contrato de concessão, assinado em 12/05/97 com a Metra – Sistema Metropolitano de Transporte Ltda, para exploração desse corredor, inclusive sua futura extensão até o Brooklin (em 12/08/2000 foi iniciada, a título experimental, a operação dessa extensão, com 15 microônibus atingindo em média 90.000/passageiros/mês no ano de 2001), por um prazo de 20 anos, prevê a substituição gradual, no prazo de 5 anos, da frota diesel por trolebus, que oferece melhores condições de conforto e segurança e que causa menor poluição/agressividade ao meio ambiente. Até a presente data já foram substituídos 32 ônibus diesel por trolebus, 10 dos quais, do tipo articulado, pintados no novo padrão de cores da frota metropolitana e dotados de ar condicionado, bancos com estofamento especial, etc., aumentando o padrão de conforto oferecido aos usuários.

A partir de 1º de setembro de 2001, foi transferido à Concessionária, os serviços correspondentes às funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos Terminais do Corredor São Mateus – Jabaquara, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário e instalações dos Terminais.

#### 4) Gerenciamento do Sistema Aeroporto

Esse sistema, operado por terceiro, com gerenciamento e fiscalização da EMTU/SP, faz o atendimento ao Aeroporto Internacional de São Paulo (Cumbica).

O serviço especial, composto por seis linhas, uma das quais interliga esse aeroporto ao de Congonhas em São Paulo, é diferenciado sobretudo quanto ao conforto, adequado às características da demanda. O serviço comum, composto por duas linhas, destina-se principalmente ao atendimento de funcionários do aeroporto e das companhias aéreas.

Em 2001 as linhas especiais transportaram 645 mil passageiros e o sistema comum transportou um total de 835 mil passageiros.

#### 5) Operacionalização de Vales – Transporte

Criado pela Lei Federal nº 7.418, de 16/12/85, o Vale-Transporte permite ao trabalhador efetuar seus deslocamentos residência - trabalho - residência mediante o pagamento de 6% (seis por cento) de seu salário.

Atualmente, a EMTU/SP efetua a emissão e operacionalização dos Vales-Transporte destinados aos deslocamentos intermunicipais na Região Metropolitana de São Paulo e, através de convênio com as demais empresas públicas de transporte coletivo de passageiros de São Paulo, operacionaliza também os Vales-Transporte emitidos pelas mesmas, o que facilita em muito as empresas empregadoras.

A operacionalização é efetuada através da Central de Atendimento ao Usuário do Vale – Transporte que, além das facilidades da Internet, permite ao interessado imprimir um boleto bancário com o qual pode ser efetuado o pagamento do pedido de compra,

oferece um serviço de recepção de pedidos via fax, fornecendo às empresas empregadoras, quando solicitado, as quantidades adquiridas em envelopes personalizados aos empregados.

6) Plano de Reestruturação do Transporte de Baixa e Média Capacidade (Troncalização)-RMSP

O Programa de Integração de Transportes Urbanos – PITU, coordenado pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, prevê a formação de uma rede estrutural de transporte coletivo sobre trilhos, com a expansão interligada nas linhas de alta capacidade do Metrô e da CPTM, alimentadas por uma malha de corredores de ônibus municipais e intermunicipais. Como parte desse programa, a EMTU/SP deverá implantar a troncalização do transporte de baixa e média capacidade nas regiões mais críticas da grande São Paulo.

Referido Plano foi inserido no processo de licitação, na modalidade concorrência de âmbito internacional, do tipo maior oferta, que encontra-se em andamento, para a exploração mediante concessão onerosa, por um prazo de 25 anos, do serviço público de transporte coletivo intermunicipal por ônibus e demais veículos de baixa e média capacidade da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, a qual prevê que grande parte dos investimentos em infra-estrutura serão efetuados pela concessionária, nos primeiros 10 anos de concessão.

É de se destacar que em maio/2001 foi iniciado o processo de troncalização dos atendimentos metropolitanos com origem nos municípios de Cotia e Vargem Grande Paulista com destino ao bairro de Pinheiros em São Paulo, tendo sido implementada uma linha troncal precursora entre o Terminal Metropolitano de Cotia e Pinheiros, integrada física e tarifariamente às linhas metropolitanas e ao sistema municipal de transporte de passageiros de Cotia.

O edital de licitação para a Concessão dos Serviços de Transporte Coletivo de Passageiros, por ônibus na RMSP, foi objeto de várias etapas de revisão incorporando alterações sugeridas pela STM, pela Procuradoria do Estado, bem como as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução STM nº 19, de 13/06/2001. A análise de viabilidade econômica-financeira incorporou também novas alternativas para os investimentos e serão finalizados no início de 2002.

7) Plano de Reestruturação e Racionalização do Transporte de Baixa e Média Capacidade da Região Metropolitana da Baixada Santista

Dando seqüência ao Plano de Estruturação do Sistema de Baixa e Média Capacidade da RMBS, foram desenvolvidos, no exercício de 2001, os projetos funcionais do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, a ser implantado na faixa do extinto TIM – Trem Intrametropolitano, incluindo ciclovias e tratamento urbanístico do entorno, ajustando-se a rede de linhas de ônibus metropolitano à nova situação. Os estudos funcionais para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, foram apresentados para o

Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista – CONDESB, visando incorporar sugestões das prefeituras envolvidas sendo posteriormente objeto de análise e detalhamento ao longo do ano.

## 8) Projeto METROPASS

Através do Decreto nº 43.680, de 09/12/1998, o Governo do Estado instituiu, no sistema Metropolitano de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana de São Paulo, o processo de pagamento de tarifas de viagens e de acesso aos sistemas metroviário, ferroviário, de ônibus e trolebus por meio de cartões inteligentes armazenados com créditos, na forma de valores monetários, direitos de viagens e passes temporários, processo esse denominado METROPASS.

O Projeto previa inicialmente a contratação de prestador de serviços pelo prazo de 5 anos. Posteriormente, foram elaborados vários Estudos de Viabilidade Econômica, visando possibilitar investimentos através da iniciativa privada, que indicaram a melhor alternativa como sendo a concessão do Sistema Metropass pelo prazo de 15 anos. Para tanto foram elaboradas minutas, alterando o Decreto nº 43.680, e autorizando a Concessão. As minutas foram aprovadas pelas Empresas Vinculadas e estão com a Consultoria Jurídica da STM. Tão logo sejam aprovadas, o edital da concessão será concluído.

O Projeto Básico, o Modelo de Proposta Técnica e a Avaliação da Proposta Técnica estão concluídos.

## 9) Ônibus a Hidrogênio

No exercício de 2001 a EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia – MME, formalizou Documento de Projeto de Cooperação Internacional com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, para a execução nacional do Projeto de Ônibus Movido a Hidrogênio, possibilitando o recebimento de recursos internacionais provenientes do Global Environment Facility – GEF. Em paralelo, firmou convênio com o MME para estabelecer as ações e responsabilidades para a execução do Projeto. Foram concluídas também, as negociações com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para a liberação de recursos como contrapartida nacional do Projeto. Em 01/11/2001, na sede da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, foi assinado Protocolo de Intenção apoiando a execução desse Projeto, pelo Governador do Estado.

Devido ao caráter pioneiro e inovador, vários visitantes foram recebidos na EMTU/SP, possibilitando a divulgação do Projeto e a troca de informações sobre projetos correlatos de utilização de hidrogênio que estão em desenvolvimento no mundo. O Projeto foi apresentado no 13º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, na “11<sup>th</sup> Canadian Hydrogen Conference”, em Victoria, Canadá, e no Comitê de Ônibus da União Internacional dos Transportes Públicos – UITP, em Berlim, Alemanha.

## 10) Nova Comunicação Visual

Em continuidade ao processo de implementação da nova comunicação visual nos ônibus intermunicipais das Regiões Metropolitanas do Estado, seguindo o padrão determinado para todo o transporte metropolitano de passageiros, foi atingida, no exercício, a meta de 1.636 ônibus com a nova pintura na Região Metropolitana de São Paulo e 309 ônibus na Região Metropolitana da Baixada Santista o que corresponde a cerca de 45% da frota cadastrada no sistema regular dessas 2 regiões.

## 11) Microônibus Metropolitano

Visando atender aos diversos segmentos da demanda por transporte coletivo metropolitano, após estudos específicos, foram incrementados mais 27 atendimentos, perfazendo um total de 67 atendimentos, sendo 14 linhas e 53 serviços semi-expressos na RMSP, com grande aceitação por parte dos usuários, mantendo-se o nível de atendimento diferenciado e satisfatório. Na RMBS, foram criadas 02 linhas com microônibus para atender também os segmentos da demanda localizados nesta região.

## 12) Operadores Regionais Coletivos Autônomos – ORCAs

Essa atividade foi regulamentada através de quatro resoluções da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que permite às empresas operadoras do serviço regular, a contratação desses operadores autônomos nas regiões metropolitanas do Estado.

No exercício de 2001 foram realizados os levantamentos da situação da parte documental dos veículos inscritos e pré – qualificados a ORCAs. Foram contratados ainda pelas empresas operadoras 28 ORCAs – PÉ. Encontram-se regularmente contratados pelas empresas operadoras do Sistema de Transporte Coletivo Regular 213 ORCAs e 469 com Certificado de Registro de Operação – CRO provisório, dos quais 44 estão em processo de contratação.

Com a grande aceitação por parte dos usuários em relação ao atendimento por microônibus metropolitano, que oferece um nível de serviço diferenciado, foram criadas 11 linhas a serem operadas pelos ORCAs na RMSP.

## 13) Atendimento Social

Dentre os programas de atendimento social destacam-se:

- **Passe Escolar**

A EMTU/SP emite gratuitamente aos alunos e professores cadastrados a Carteira do Passe Escolar Metropolitano, através da qual podem ser adquiridas as passagens de ônibus do Sistema Intermunicipal da Região Metropolitana de São Paulo –

RMSP, com desconto de 50% da tarifa. O setor de emissão da Carteira, também dispõe de mais um facilitador, a INTERNET, que permite ao aluno/professor imprimir a requisição para obtenção da Carteira, bem como acompanhar o processo de emissão da mesma.

No exercício de 2001 foram emitidas 103.770 Carteiras do Passe Escolar Metropolitano.

### **Idosos**

Esse programa propicia viagens gratuitas às pessoas idosas, maiores de 65 anos, mediante a simples apresentação da cédula de identidade.

Dentro desse programa vem sendo atendidos cerca de 65.000 idosos por mês.

- **Deficientes**

A isenção tarifária às pessoas portadoras de deficiência física, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 34.753/92, foi implantada no sistema de transporte metropolitano de passageiros por meio da Resolução STM-101, de 28/05/92.

O atendimento dos deficientes físicos é realizado na avenida Eng<sup>o</sup> Armando de Arruda Pereira, 2654, Jabaquara, próximo ao Terminal Metropolitano e Metrô Jabaquara. O beneficiado, munido de laudo médico emitido pela Secretaria de Estado da Saúde, documentos pessoais de identificação e comprovante de residência, passa por uma triagem e é recadastrado. A carteira é personalizada com foto e itens de segurança e o portador já deixa o local de posse do novo documento, reduzindo o tempo de atendimento. Neste período foram emitidas 78.936 Carteiras de Identificação de Passageiro Especial – CIPES.

Em 29 de outubro de 2001, iniciou-se a operação do teleatendimento, onde o usuário agenda pelo telefone a data e horário para o atendimento, tendo sido agendados 1.476 atendimentos, 272 reprogramações e 11 cancelamentos, no período.

- **Trabalhadores Desempregados**

Através de legislação específica e regulamentar, os trabalhadores desempregados que atendam a legislação regulamentar, têm a possibilidade de utilizar gratuitamente os ônibus do Corredor Metropolitano de Trolebus.

No exercício de 2001 esse programa atendeu 4.487 trabalhadores desempregados.

- **Assentos Preferenciais**

Em todos os ônibus do serviço regular de transporte intermunicipal de passageiros gerenciados pela EMTU/SP são reservados dois bancos (quatro lugares) para uso preferencial dos idosos, portadores de deficiência física, gestantes ou passageiros com criança de colo.

- **Central de Atendimento ao Cliente**

A CAC - Central de Atendimento ao Cliente forneceu 85.656 informações, tendo recebido, no exercício, 4.866 reclamações, 474 sugestões e 97 elogios. As reclamações e sugestões, após apuradas, originaram 5.437 notificações e sugestões às empresas operadoras e 7.734 cartas - resposta aos reclamantes.

- **Ouvidoria**

De acordo com a Lei nº 10.294, de 20 de abril de 1999, que dispõe sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo, e com o Decreto nº 43.958, de 20 de abril de 1999, que instituiu comissão intersecretarial para propor providências visando a implantação da mencionada lei, a EMTU/SP, durante o presente exercício manteve em pleno funcionamento a atividade de Ouvidoria que tem como missão o atendimento ao público usuário do transporte intermunicipal nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo.

No exercício de 2001, a Ouvidoria da EMTU/SP recebeu 192 reclamações e 14 sugestões, tendo atendido 111 pedidos de informações e recebido 06 elogios.

- **Programa Arte nos Terminais**

O Programa Arte nos Terminais da EMTU/SP abre espaço para a cultura nos terminais de integração e nos ônibus. É uma proposta inovadora em termos de transporte público por ônibus, dando ao usuário a oportunidade de entrar em contato com a arte durante a sua viagem. Trata-se de uma ação de marketing de grande impacto e baixo custo. Além disso, a ação cultural sempre é recebida com simpatia e contribui para a melhoria e fortalecimento de imagem da EMTU/SP. Este programa é realizado em parceria com escolas, movimentos artísticos representativos e Departamentos de Cultura do ABC e, desde o mês de setembro, com a Metra.

Em 2001, foram realizadas exposições, apresentações de coral e artes plásticas. Para dar suporte financeiro ao programa buscou-se apoios e/ou patrocínios na iniciativa privada e foram mantidos contatos com agentes culturais, para que o Programa se beneficiasse das leis de incentivo à cultura e fosse ampliado para a Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista e Campinas.

- **Projeto Escola**

A Metra, por meio de Pesquisa de Satisfação com os Usuários, detectou a necessidade de comunicar-se interativamente com as comunidades próximas ao Corredor, em especial as crianças e adolescentes. A opção adotada foi desenvolver um projeto que fixasse conceitos de educação e segurança no trânsito. O projeto consiste em duas peças teatrais: a *Parada Metrinha*, para crianças de 7 a 9 anos, e a *Parada Pensar*, para adolescentes de 15 a 17 anos. As apresentações, durante o exercício de 2001, foram realizadas no auditório do CECOM, na EMTU/SP e teve a participação de 3.000 crianças e adolescentes de 13 escolas próximas ao Corredor.

## 14) Ações Administrativas

- INFORMÁTICA

Procurando garantir a continuidade dos serviços e atividades que utilizam recursos de informática, a EMTU/SP, além da manutenção (atualização de fluxos e procedimentos) dos sistemas já implantados vem, ano a ano, desenvolvendo novos aplicativos visando o aperfeiçoamento dos sistemas de informação.

Nesse sentido, foram atualizados os fluxos e procedimentos, dos sistemas de Carteira de Identificação de Passageiro Especial – CIPES e o de Carteira Metropolitana de Passe Escolar, bem como iniciado o projeto para desenvolvimento e implantação dos sistemas de gestão financeira, administrativa e técnica, com o objetivo principal de integrar todas as informações no banco de dados corporativo e o desenvolvimento de aplicativo para o site da empresa destinado a consulta sobre o andamento de processo de emissão de carteira de passe escolar metropolitano.

Foi ainda apresentado o Plano de Informatização para o período de 2000 a 2002, ao Conselho Estadual de Informática – CONEI, com respectiva aprovação, bem como efetuada a adequação da rede de micros para atender ao aumento de demandas de mais equipamentos.

- RECURSOS HUMANOS

A Superintendência de Recursos Humanos, com base nas novas atribuições e responsabilidades da Empresa, elaborou o dimensionamento do novo Quadro de Pessoal, contendo 560 posições. Desse total, 444 posições foram aprovadas em 6 de fevereiro de 2001; as 116 posições restantes, nas quais estão contidas, entre outras, vagas específicas para a Região Metropolitana de Campinas, foram aprovadas em 19 de dezembro de 2001.

A aprovação das 444 posições do Quadro de Pessoal da EMTU/SP, em 6 de fevereiro de 2001, permitiu a instauração de Concurso Público, realizado com total êxito, no mês de julho de 2001.

Com o objetivo de estabelecer o equilíbrio salarial interno e externo na EMTU/SP, foi elaborado o Plano de Classificação de Cargos e Salários. Esse plano é importante ferramenta de gestão dos Recursos Humanos e de identificação de oportunidades e possibilidades de ascensão profissional. O processo do PCCS encontra-se em análise pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC, da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.

- PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO

O papel da EMTU/SP, como gerenciadora do Sistema Intermunicipal de Transporte Metropolitano e operadora do Corredor Metropolitano São Mateus / Jabaquara, mudou, em 1997, quando efetuou-se a 1ª concessão transferindo a operação do Corredor para a iniciativa privada.

Com essa mudança e a missão de realizar a concessão de todo o sistema, a EMTU/SP sentiu a necessidade de rever suas técnicas de gestão empresarial. Para isso, durante o ano, foi implementado o Programa de Revitalização com os seguintes objetivos: Implantar metodologia de gestão do negócio a partir da missão, visão e metas de curto prazo e padronização dos processos críticos da empresa; Preparar as chefias para a formação de equipes motivadas e comprometidas (times); Implantar Sistema de Gestão com base em itens de controle (indicadores de gestão); Preparar e implantar Sistema de Avaliação e Reconhecimento da Evolução do Processo de Gestão.

## 15) Desempenho Econômico – Financeiro

Na busca da racionalização e do aumento da eficiência econômico – financeira da empresa, a Diretoria da EMTU/SP, priorizou, nesta gestão, vários programas, dentre os quais se destacam: Concessão à iniciativa privada da exploração da operação do Corredor Metropolitano de Trolebus; Concessão dos Serviços de Transporte Coletivo de Passageiros por ônibus, na RMSP; Regularização dos bens móveis que se encontravam incorporados ao patrimônio do Metrô; Reestruturação do transporte de baixa e média capacidade (troncalização); Racionalização dos custos dos serviços contratados, modernização e ampliação dos aplicativos e equipamentos de informática.

A partir de 01/09/2001, foi efetivada a transferência, à Concessionária Metra, dos serviços correspondentes às funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial incluindo investimentos de recuperação do pavimento rígido do viário, no valor de R\$ 15 milhões e instalações / equipamentos dos terminais metropolitanos, no valor de R\$ 4,2 milhões do Corredor ABD. Referida transferência foi benéfica ao poder concedente, por desonerar o Estado e transferir a responsabilidade sobre os investimentos necessários e inadiáveis à Concessionária, num montante de R\$ 19,2 milhões para um período de 36 meses.

A meta da auto suficiência financeira continua sendo perseguida e priorizada, tendo a Empresa cumprido todos os seus compromissos de custeio e realizado investimentos nesse período, com recursos próprios.

Como reflexo da política adotada, mesmo com o incremento das amortizações e depreciações decorrentes das transferências de bens do Metrô para a EMTU/SP, os prejuízos apurados nos últimos exercícios, excluídas as subvenções, foram sendo significativamente reduzidos, saindo de um prejuízo da ordem de R\$ 10 milhões em 1994, para um patamar próximo do equilíbrio. É de se destacar que no ano de 2001, a EMTU/SP, reconheceu como perda, o valor de R\$ 2,985 milhões equivalentes a diferença entre o valor da cobrança, relativa ao processo judicial impetrado contra a VT Vale – Transporte Ltda., no montante de R\$ 5,965 milhões e o valor de R\$ 2,980 milhões referentes a garantia fidejussória oferecida no contrato. Referido lançamento está fundamentado na legislação do IRPJ (Lei nº 9.430, artigo 9º e RIR / 99, decreto nº 3.000, artigo 340), e no planejamento tributário aplicado pela Empresa.

## 17) Perspectivas para 2002

Além da conclusão do processo de licitação das linhas intermunicipais da Região Metropolitana de São Paulo, o qual prevê uma reformulação operacional abrangente, com disponibilização de novos recursos tecnológicos, a EMTU/SP deverá, licitar o Sistema Metropass, instituído pelo decreto estadual nº 43.680, de 09/12/98.

Está prevista também a extensão das atividades de gerenciamento e fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros para a recém criada Região Metropolitana de Campinas, e o prosseguimento do desenvolvimento do programa de utilização de ônibus movidos a hidrogênio, mediante abertura de licitação internacional para aquisição dos veículos e infra-estrutura necessária. Pretende ainda efetuar testes com ônibus híbridos (diesel – elétricos), projetos esses que darão suporte a uma política ambiental a ser introduzida pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

Na esfera administrativa está prevista a continuidade de diversos projetos voltados às atividades sociais da Empresa tais como: Arte nos Terminais, com exposições; Circularte – Ônibus Teatro, com apresentações itinerantes; Projeto Escola, com apresentações na empresa, terminais e pontos de paradas. No âmbito interno e especificamente voltada a política de pessoal adotada nesta gestão, estão previstos diversos projetos, tais como: Implantação do PCCS e Plano de Carreira; Realização de Concurso Público, onde estão contempladas vagas para a Região Metropolitana de Campinas – RMC e Sistema METROPASS; Viabilização da Participação dos empregados nos Resultados da Empresa e Conclusão da Implantação do Programa de Revitalização, onde se espera como resultado o aumento do grau de senioridade na forma de solucionar problemas, aumentando a eficiência da empresa, bem como definição de novos padrões de qualidade e estabelecimento de metas e indicadores de gestão a serem alcançados pela EMTU/SP.

### **A DIRETORIA**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Expresso em R\$ mil)

**ATIVO**

	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	4.672	1.581
Aplicações Financeiras	15.959	18.330
Contas a Receber	19.289	17.504
Créditos Fiscais a Recuperar	5.807	6.395
Estoques	1.152	543
Créditos Diversos	366	280
Despesas Pagas Antecipadamente	24	24
Total do Circulante	<u>47.269</u>	<u>44.657</u>
 <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber	7.565	10.643
Depósitos Judiciais	765	392
Total do Realizável a Longo Prazo	<u>8.330</u>	<u>11.035</u>
 <b>PERMANENTE</b>		
Imobilizado	38.249	40.027
Diferido	25.424	25.633
Total do Permanente	<u>63.673</u>	<u>65.660</u>
 <b>TOTAL DO ATIVO</b>	 <u><u>119.272</u></u>	 <u><u>121.352</u></u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Expresso em R\$ mil)

**P A S S I V O**

	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos	1.441	1.443
Fornecedores	32.181	31.523
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	818	905
Provisão para Férias e Encargos	1.661	1.455
Contas a Pagar	539	129
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	808	1.301
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	25.650	26.391
Total do Circulante	<u>63.098</u>	<u>63.147</u>
 <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos	225	1.550
Retenções Contratuais	29	51
Total do Exigível a Longo Prazo	<u>254</u>	<u>1.601</u>
 <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Autorizado	110.683	110.683
Capital a Integralizar	(3.951)	(3.951)
Capital Integralizado	106.732	106.732
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	106.796	106.796
Prejuízos Acumulados	(50.876)	(50.192)
Total do Patrimônio Líquido	<u>55.920</u>	<u>56.604</u>
 <b>TOTAL DO PASSIVO</b>	 <u><u>119.272</u></u>	 <u><u>121.352</u></u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**  
(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Venda de Serviços	35.021	33.743
Impostos Incidentes s/ Vendas	<u>(1.278)</u>	<u>(1.232)</u>
Receita Operacional Líquida	33.743	32.511
Custo dos Serviços Prestados	<u>(25.085)</u>	<u>(25.036)</u>
Resultado Bruto	<u>8.658</u>	<u>7.475</u>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(12.706)	(10.676)
Receitas Financeiras	3.679	3.212
Despesas Financeiras	(2.895)	(3.033)
Baixa de Valores Incobráveis	(2.985)	-
Vales-Transporte não Remidos	4.196	2.080
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	838	(78)
	<u>(9.873)</u>	<u>(8.495)</u>
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Inflacionários	<u>(1.215)</u>	<u>(1.020)</u>
Variações Monetárias Ativas	548	511
Variações Monetárias Passivas	(1)	(456)
	<u>547</u>	<u>55</u>
Resultado Operacional Após os Efeitos Inflacionários	<u>(668)</u>	<u>(965)</u>
Resultado Não Operacional	<u>(16)</u>	<u>61</u>
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	<u>(684)</u>	<u>(904)</u>
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>(684)</u>	<u>(904)</u>
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	<u>(0,06)</u>	<u>(0,08)</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Expressa em R\$ mil)

Descrição	Capital		Atualizado		Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar	Correção Monetária do Capital	Total				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	110.683	(15.786)	-	94.897	64	11.285	(49.288)	56.958
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	550	-	550
Integralizações de Capital								
Ata CA de 31 março 2000	-	11.285	-	11.285	-	(11.285)	-	-
Ata CA de 19 dezembro 2000	-	550	-	550	-	(550)	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(904)	(904)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	110.683	(3.951)	-	106.732	64	-	(50.192)	56.604
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(684)	(684)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	110.683	(3.951)	-	106.732	64	-	(50.876)	55.920

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das Operações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(684)	(904)
Receitas (Despesas) que não Afetam o Capital Circulante Líquido		
Depreciações e Amortizações	3.307	3.354
Provisão (Reversão) p/Créditos Líquidação Duvidosa (Longo Prazo)	(45)	1
Baixa de Valores Incobráveis	2.985	-
Variação Monetária Ativa/Passiva (Longo Prazo)	(498)	(430)
Juros Ativos/Passivos (Longo Prazo)	(292)	(281)
Venda de Participações Acionárias	-	266
Valor Residual de Imobilizado Baixado	16	11
Redução do Realizável a Longo Prazo com Transf. para o Ativo Circulante		
Depósitos Judiciais Trabalhistas	(373)	(101)
Contas a Receber	1	(68)
Metra - Contrato Concessão nº 20/97	957	709
	<u>5.374</u>	<u>2.557</u>
Dos Acionistas		
Adtos. para Aumento do Capital	-	550
De Terceiros		
Empréstimos e Financiamentos	-	234
Dividendos Recebidos	-	3
Total das Origens	<u>5.374</u>	<u>3.344</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Redução do Exigível a Longo Prazo com Transf. para o Passivo Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	1.353	1.114
Depósitos de Garantia Contratuais	24	49
Parcelamento do ICMS	-	71
	<u>1.377</u>	<u>1.234</u>
No Ativo Permanente		
Aquisições de Imobilizados	348	268
Adições no Diferido	988	2.533
Total das Aplicações	<u>2.713</u>	<u>4.035</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u><u>2.661</u></u>	<u><u>(691)</u></u>
	<u>31.12.2001</u>	<u>31.12.2000</u>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**

(Expressa em R\$ mil)

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO**

Ativo Circulante		
No início do Exercício	44.657	40.087
No final do Exercício	<u>47.269</u>	<u>44.657</u>
	<u>2.612</u>	<u>4.570</u>
Passivo Circulante		
No início do Exercício	63.147	57.886
No final do Exercício	<u>63.098</u>	<u>63.147</u>
	<u>(49)</u>	<u>5.261</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u><u>2.661</u></u>	<u><u>(691)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**  
**(Valores expressos em R\$ mil)**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A Empresa tem por objetivo promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de suas conexões intermodais, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividade de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

**2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que não requerem a apresentação de demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Diferido

O diferido compreende custos com projetos de corredores pré-estruturais, gastos com aquisição de sistemas de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Passivos Contingentes

A provisão para passivos contingentes foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas decorrentes de processos trabalhistas e cíveis.

#### 4) CONTAS A RECEBER

	<u>2001</u>		<u>2000</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
.Remuneração por Serviços de Gerenciamento	2.258	-	2.115	-
.Reembolso de Vales-Transporte	6.685	-	7.076	-
.Metra - Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	1.119	4.520	919	4.658
.Cia. do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	60	-	54	-
.São Paulo Transportes S.A.	77	-	717	-
.VT - Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial (-) Baixa como perda (Crédito Vencido e não Recebido)	-	5.965	-	5.965
	-	(2.985)	-	-
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos – Energia de Tração	8.856	-	6.311	-
.Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	113	-	181	-
.Outras	126	111	145	111
.Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5)	(46)	(14)	(91)
<b>TOTAIS</b>	<b>19.289</b>	<b>7.565</b>	<b>17.504</b>	<b>10.643</b>

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu processo judicial contra a VT-Vale Transporte Ltda para cobrança, no valor de R\$ 5.965 mil, já vencidos. Neste exercício, a EMTU/SP registrou o valor de R\$ 2.985 mil como perda, amparada pela Legislação vigente.

Conforme contrato de concessão nº 20/97, a partir de maio/97 a METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda passou a operar o Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara, sendo que, a partir de maio/98, passou a ser de sua responsabilidade a manutenção e conservação da infraestrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos. Com essa transferência, ficou sob responsabilidade do poder concedente as contas de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema e, à METRA, além da operação, a manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário existente e futuro. A partir de 1º de setembro de 2001, foi transferido à Concessionária, os serviços correspondentes às funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos Terminais do Corredor São Mateus – Jabaquara, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário e instalações dos Terminais.

## 5) IMOBILIZADO

	<u>2001</u>			<u>2000</u>	
	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Móveis e Utensílios	10%	778	(647)	131	96
.Construção Terminal Metropolitano de Cotia	4%	3.494	(312)	3.182	3.321
.Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção	6,67%	4.530	(1.528)	3.002	3.305
. Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.227	(909)	318	239
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.120	(1.871)	249	275
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.029	(7.898)	31.131	32.693
.Instalações	10%	405	(201)	204	66
.Linhas Telefônicas	-	31	-	31	31
.Veículos Auxiliares	20%	23	(23)	-	-
.Marcas e Patentes	-	1	-	1	1
<b>TOTAIS</b>		<b>51.638</b>	<b>(13.389)</b>	<b>38.249</b>	<b>40.027</b>

## 6) DIFERIDO

	<u>2001</u>			<u>2000</u>	
	<u>Taxa de Amortização</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	12.562	(181)	12.381	11.696
.Sistemas de Processamento de Dados	20%	487	(336)	151	204
.Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	308	(166)	142	129
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	(4.317)	12.750	13.604
<b>TOTAIS</b>		<b>30.424</b>	<b>(5.000)</b>	<b>25.424</b>	<b>25.633</b>

## 7) FORNECEDORES

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
.ELETROPAULO METROPOLITANA – Eletr. de S.P.S/A	28.338	25.823
.METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	446	346
.METRÔ – Cia. Metropolitano de São Paulo S/A	158	912
.CPTM – Cia. Paulista de Trens Metropolitanos S/A	271	630
.São Paulo Transportes S/A	533	950
.Transbraçal – Prest. Serviços Ind. e Com. Ltda	113	102
.Arclan – Serviços, Transportes e Com. Ltda	25	473
.Columbia Vig. Seg. Patrimonial Ltda	40	152
.Cardápio S/C Ltda	109	86
.Remição de Vales – Transporte	1.783	1.381
.Outros	365	668
<b>TOTAIS</b>	<b>32.181</b>	<b>31.523</b>

A EMTU/SP, juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitanos e da Fazenda), vêm mantendo contatos com a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A., no sentido de equacionar a questão da dívida e as condições de fornecimento de energia elétrica de tração. Os entendimentos são no sentido de estender à EMTU/SP as condições pactuadas com o Governo do Estado no caso dos débitos da administração direta, ou seja, pagamento do principal, acrescido de correção monetária pela UFESP, em 60 parcelas mensais, corrigidas pelo IGPM a partir da data da consolidação, sendo que, para tanto, já existe previsão no Orçamento Estadual do exercício de 2002. Referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da operação do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária, está corrigida segundo os critérios estabelecidos na época pelas Portarias do DNAEE, apresentando, em 31/12/01, a seguinte posição:

	<u>EMTU/SP</u>	<u>PODER CONCEDENTE</u>	<u>TOTAL</u>
Principal	3.980	8.686	12.666
Encargos	15.502	170	15.672
<b>TOTAIS</b>	<b>19.482</b>	<b>8.856</b>	<b>28.338</b>

## 8) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 10.673.203.209 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/00 = R\$ 0,01).

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas

**EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP**, levantado em 31 de dezembro de 2001, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas demonstrações.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que sugerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros, os seguintes procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e as estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, também foram examinadas por nós, cujo Parecer datado de 08 de fevereiro de 2001 continha as seguintes ressalvas:
  - a) Expectativa de realização do valor de R\$ Mil 5.965 referente ao crédito junto a Empresa V.T. Vale Transporte Ltda, sem constituição de provisão para perda.  
  
Neste exercício, a EMTU reconheceu uma perda no valor de R\$ Mil 2.985, sendo a diferença de R\$ Mil 2.980 garantida através de “Instrumento Particular de Fiança Fidejussória”.
  - b) A empresa havia entrado com recurso administrativo, no sentido de impugnar o auto de infração emitido pela Delegacia da Receita Federal de São Paulo.  
Neste exercício a EMTU obteve ganho de causa no Primeiro Conselho de Contribuintes.

4. Conforme nota explicativa nº 7 a partir de maio de 1997, através do decreto nº 40.781 de 18 de abril de 1996 e contrato de concessão de 12 de maio de 1997, o fornecimento de energia elétrica de tração passou a ser de responsabilidade do poder concedente (Governo do Estado de São Paulo). Segundo a administração da EMTU, os entendimentos entre as partes são no sentido de que o Governo do Estado de São Paulo assumira o total da dívida com a Eletropaulo Metropolitana, que monta, em 31/12/2001, em R\$ Mil 28.338. Assim, também seria eliminada a insuficiência de capital de giro apresentada nas demonstrações financeiras.
5. Em nossa opinião, sujeitas as circunstâncias mencionadas nos parágrafos 3a e 4 acima, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2001, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

LOUDON BLOMQUIST  
AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC-RJ-0064-S-SP-000429-S-6

Sérgio dos Santos Gonçalves  
CRC-1RJ056082/S-0 “S” SP 002161  
Contador

São Paulo, 08 de fevereiro de 2002.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2000 e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que acompanham esses documentos. Baseados nesse exame e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de parecer que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação das contas da Empresa na data mencionada, estando em condições de serem apreciadas e aprovadas pelos Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2001